

OS SPORTS

PRIMEIRO ANNO—N.º 40—NUMEROAVULSO 20 RÉIS

Redacção, Administração, Officinas de composição e Impressão

43, RUA DO SEculo, 43 LISBOA

** TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242 **

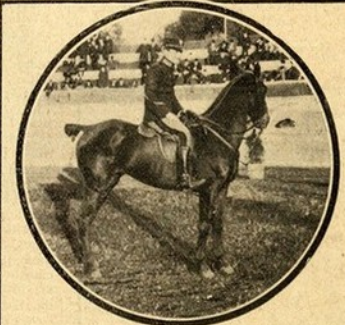
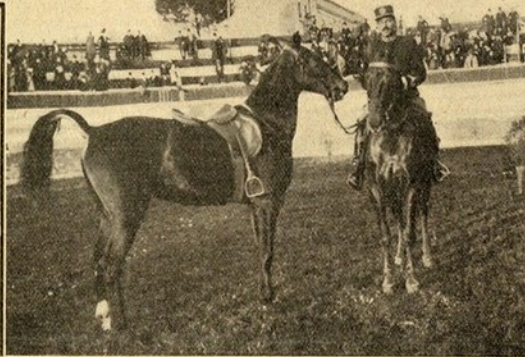
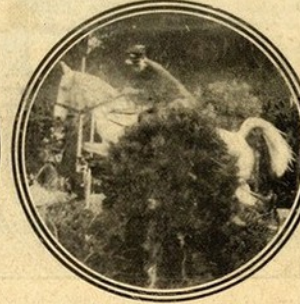
DIRECTOR
JOSÉ PONTES

EDITOR—Joaquim das Neves Vical
Propriedade de J. J. DA SILVA GRAÇA

Sabbado, 18 de Março de 1911

ILLUSTRADOS

Concurso hippico no Velodromo de Palhavã



1. Um salto de vara—2. O sr. Alverca n'um obstaculo—3. O sr. Guimarães n'um dos saltos—4. Um salto do tenente Velloso—5. Um aspecto da assistencia, com um dos vencedores, o sr. Guimarães, e os

um sincero amor pelo seu sport, a Sociedade não desanimou um instante na sua obra, vendo em cada dificuldade que se lhe levantava um incentivo para maiores esforços. Ha mezes que a Sociedade projectára e preparára a sua festa, que devia ter-se realisado em dezembro. A chuva, que começou, poucos dias antes da data narrada, a cahir torrencialmente, obrigou a um adiamento. E, quando o tempo appareceu favoravel, nova contrariedade surge: o *mormo* atacára os cavallos da Escola Pratica. Longos dias esperavam, pois, os amadores de hippismo para assistirem a uma festa que sabiam ser excellentemente organizada, e que, por ser a primeira da Sociedade Hippica Portuguesa, suscitára especial interesse: era a primeira manifestação publica da nova aggre-miação; vêr-se-hia se a sua festa desmerecia das que até agora se tinham realisado. «A prova foi o que ha de mais honroso para a Sociedade. Desde os primores de or-

ganisação, que cahiram bem no animo de publico e concorrentes, até á superior direcção que houve no decurso da festa, tudo afirmou bem alto o valor tecnico dos dirigentes da Sociedade e de todos os organisa-dores, bem como a larga esphera de symphathia e influencia de que disfructa no nosso meio.

A chuva, que na ante-vespera começou a cahir, parecia querer transtornar mais uma vez a festa, e o desanimo apossou-se de alguns espiritos. No sabbado á noite, porém, o vento mudou e a chuva cessou de cahir até á hora a que no domingo principiava a festa. E, como se quizesse prestar ao festival todo o brilho do concurso e associar-se ao seu fim symphatico e patriótico, o sol, que até então estivera encoberto, surgiu a animar os primeiros percursos. E assim se conservou o resto da tarde, que foi extremamente agradavel. Todos os logares do antigo velodromo

redactores sportivos de O Jornal de Sports—6. Um aspecto do Velodromo—7. O sr. A. Guimarães, segundo da «Omnium»—8. O tenente sr. Jara de Carvalho nos cavallos «Elmo» e «Jau»—9. O sr. Luiz Faro, vencedor da «Omnium»

estavam largamente concorridos, excedendo a affluencia de espectadores a expectativa de quem receava que o mau tempo dos dois dias anteriores afugentasse o publico. Mas assim não succedeu, porque este viu o valor da festa e occorreu pressuroso. E entre essa concorrência enorme, realçavam com as suas *toilettes* e todo o seu encanto as senhoras, que animaram extraordinariamente a festa, assistindo em numero elevadissimo.

Os nossos cavalleiros mostraram, mais uma vez, excellentes qualidades. Montando, a maioria, cavallos de raças pouco apropriadas para concursos da natureza do de domingo, suppriram, com a sciencia de equitadores, a deficiência das montadas. E, quando já os publicos estrangeiros lhes

Sociedade Hippica Portuguesa

A SUA PRIMEIRA FESTA HIPICA

No campo de Palhavã juntaram-se no domingo, no meio do maior enthusiasmo, os nossos distinctos cavalleiros e milhares de espectadores

A Sociedade Hippica Portuguesa conseguiu levar a effeito a festa a cuja organização vinha dedicando desde muito todo o seu esforço. Com uma tenacidade grande e

admiraram as suas raras aptidões, não é de extranhar que nos lhes tribuemos todo o applauso e lhes reconhecamos o grande valor que teem. O publico applaudiu-os por vezes com entusiasmo. Foi lustro: houve bellos percursos.

Na prova «Omnium» fica primeiro o aspirante sr. Luiz de Sousa e Faro

Classificam-se, mais, para a dos *Vencedores*, os srs. A. Guimarães (civil) capitão

Os ultimos desafios de foot-ball



O 1.º «team» do Lisbon Foot-ball Club

A. Reis, tenentes Jara, D. Luiz C. Menezes, A. Callado, Silveira Ramos, A. Parreira e M. Latino, e os alferes Delphin Maia, A. Mesquita, A. Botelho e H. Barata. A *Omnium* dava os quinze cavalleiros que haviam de disputar depois a *Prova dos Vencedores*. Tinha *handicap* e era formada por 13 obstaculos: sebe, 1.º 20; cancella curva, 1.º 20; muro, 1.º; sebe entre varas, 1.º; oxer, 1.º; vallado, 1.º; barra, 1.º; vara entre sebes, 1.º; redil, 1.º; azinhaga, 1.º 20; triple-barra, 1.º 10; passagem de estrada, 1.º; e valla, 2.º.

Abriam a festa os cavallos que davam *handicap*. Nos concursos anteriores, esses cavallos eram os ultimos a correr. A Sociedade Hippica introduziu, porém, no seu regulamento provisório, a nova disposição, por lhe parecer de effeitos mais equitativos para os concorrentes, no que estamos perfeitamente da mesma opinião. Não ha duvida de que os cavalleiros que entram na pista nos ultimos logares teem a vantagem de regular a sua tatica conforme os percursos dos que os precederam, e essa vantagem é muito apreciavel quando reverte em favor de cavalleiros habéis e cavallos de

Jara e S. Ramos; de o.º 20 sobre a barra e muro e mais 1 obstaculo, o *Eclair*, do sr. tenente J. d'Oliveira; de o.º 20 na barra e o.º 10 no muro, o *Pol-Lad*, do sr. tenente Callado; de o.º 10 sobre a barra e muro, o *Brutus*, do sr. tenente M. Latino; de o.º 10 na barra, o *Quo-Vadis*, do sr. alferes D. Maia; o *Almador*, do sr. alferes A. Mesquita; o *Atalaya*, do sr. A. Guimarães; o *Lidador*, do sr. alferes H. Barata; o *Petiz*, do sr. alferes A. Botelho; *6 Estandartes*, do sr. aspirante Rebocho; o *Jau*, do sr.

alferes Carlos Ramires, no «Galeão», argentino, com 2 faltas, em 1'31"; capitão André Reis, no «Distincto», nacional, com 3 faltas, em 1'21"; alferes Monteiro Torres, no «Patagão», argentino, com 5 1/2 faltas, em 1'33"; alferes Carlos Ramires, no «Makaroff», hespanhol, com 3 faltas, em 1'31"; tenente Carlos Velloso, no «Aresosa», argentino, com 2 faltas, em 1'29"; alferes Lucio Nunes, no «Velludo», hespanhol, com 2 faltas, em 1'28"; alferes Ruy Menezes, no «Parrão», hespanhol, com 4 faltas, em 1'27"; João Moraes (civil), no «Goliath», irlandez, com 3 1/2 faltas, em 1'44"; alferes Pessoa d'Amorim, no «Martel», hespanhol, com 7 faltas, em 1'24"; alferes Carlos de Menezes, no «Raio», nacional, com 4 faltas, em 1'25"; alferes Delphin Maia, no «Raffles», anglo-arabe, com 2 1/2 faltas, em 1'32".

Desistiram, depois de principiaos os seus percursos, os concorrentes seguintes: capitão A. Reis, com o «Price»; tenente Cifka Duarte, com o «Cometa»; ten. Benjamin Santos, com o «Halley» e o «Guerita II»; ten. F. Lusignan, com o «Beduíno»; ten. A. Callado, com o «Vulcano»; ten. Ferreira da Silva, com o «Polícia»; ten. José da Cunha Menezes, com o «Souris»; alf. A. Botelho, com o «Metiz»; alf. J. Mendonça, com a «Elsa»; alf. Sousa Coutinho, com o «Nocturno»; alferes J. Paes, com o «Bazaruco»; alf. Monteiro Torres, com o «Negro»; alferes Santos Guerra, com o «Ju-ju»; alferes J. Moura, com o «Zig»; alferes Narciso de Sousa, com o «Viroscas»; alf. V. Barbosa, com o «Liz»; asp. Rebocho, com o «Estandarte»; asp. F. Castro, com o «Loyal»; asp. Luna, com o «Compond»; A. Guimarães, civil, com o «Ne-ros».

Não se apresentaram em campo os concorrentes srs.: ten. Cifka Duarte, com o «Nuit d'Amour» e o «Rnapehu», por incommodo physico; J. Alto Mearim, civil, com a «Clematite», o «Fariello» e a «Extra-Dry», por não achar convenientes as condições do terreno; ten. Casal Ribeiro, com o «Gantois» e a «Merville», pelo mesmo motivo, e os civis Rogério Tavares, com a «Jeanneton» e A. Teixeira, com o «Petronio».

Foram desclassificados os srs. alf. Maia, montando o «Canna»; asp. Luna, montando o «Sirate»; e asp. A. Soares, montando o «Sansão».

O concorrente sr. ten. Julio de Oliveira não compareceu por motivo de serviço, sendo montado o seu cavallo «Eclair» pelo sr. alf. H. Barata e o «Adamastor» pelo sr. ten. A. Botelho.

O alf. Delphin Maia montou a «Carmen», substituindo o sr. alf. J. Maia.

Na taça dos «Vencedores» e ganha pelo sr. ten. F. Callado, no «Pol-Lad»

Era esperada com interesse esta prova. Além da maior difficuldade dos obstaculos, havia para justifica-o a competencia que se ia estabelecer entre os quinze melhores da «Omnium», entre os quaes figuravam os dois favoritos tenentes Jara de Carvalho, com os seus dois magnificos cavallos, e Silveira Ramos, com o «Scott». Luiz Faro, o vencedor da «Omnium», o ten. Manuel Latino, no «Boby», e o ten. Callado com o seu excellent «Pol-Lad», eram tambem nomes a valorisar a prova. Nesta, como era natural, os cavalleiros deram o maximo do seu esforço e da sua sciencia, pelo que houve percursos mais rapidos do que na «Omnium» e alguns primorosos.

Os obstaculos eram 8 e os seguintes: sebe, 1.º 20; vallado, 1.º 20; vara entre sebes, 1.º 20; muro, 1.º 20; azinhaga, 1.º 20; triple-barra, 2.º; entre as varas extremas; passagem de estrada, 1.º; valla, 3.º, 5.º.

Classificaram-se: 1.º, o sr. tenente Antonio Callado, no «Pol-Lad», 3/4 sangue irlandez, sem faltas, em 59" 1/4; 2.º, o sr. tenente Jara de Carvalho, no «Elmo», nacional, sem falta, em 1'9"; 3.º, o sr. Antonio Guimarães (civil), no «Alvear», argentino, com 1/2 falta, em 59" 5"; 4.º, o sr. tenente D. Luiz da Cunha Menezes, no «Makir»; argentino, com 1/2 falta, em 1'4"; 5.º, o sr. alferes Delphin Maia, no «Quo-Vadis», nacional, com 1/2 falta, em 1'10".

Os premios foram respectivamente: a taça de honra, da Sociedade Hippica Portuguesa; uma taça, estylo Luiz XVI, do Centro Hippico do Porto, e tres laços.

Os outros concorrentes effectuaram os seus percursos com os tempos e resultados que a seguir registamos:

Aspirante Luiz Faro, no «Lamarca», argentino, com 2 faltas, em 59" 6"; tenente Jara de Carvalho, no «Jau», nacional, com 1/2 falta, em 1'15"; alf. Armando Mesquita, na «Almolda», nacional, com 1/2 falta, em 1'15"; capitão André Reis, na «Florette», irlandez, com 1 falta, em 57" 1/4; ten. Silveira Ramos, no «Scott», nacional, com 1 falta, em 1'3"; 45; alf. Hygino Barata, no «Lidador», nacional, com 1 falta, em 1'7"; ten. Manuel Latino, no «Roby», irlandez, com 2 faltas, em 1'6".

O alf. Delphin Maia, na «Carmen», foi desclassificado; e o alf. Armando Carvalho, no «Mariola», desistiu.

Impressões da festa

Sob qualquer aspecto que encaremos a festa de domingo, só encontramos motivos para louvores justos.

Os nossos cyclists

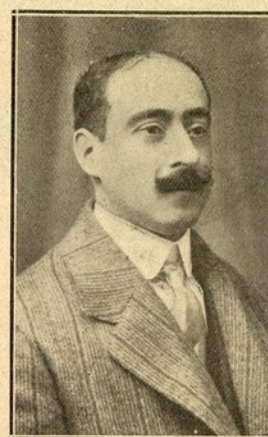


F. Romero

Como festa hippica, foi deveras brilhante, devido não só á qualidade e quantidade dos concorrentes, e á organização cuidada e acertada, como tambem aos percursos executados, que mostraram o constante progresso dos nossos cavalleiros. Não houve muitos percursos limpos, é certo, mas necessario é recordarmos que o terreno não estava nas melhores condições, pois que a chuva o tornara bastante molle e um tanto enlameado, prejudicando-se muito as corridas dos cavallos e o esforço a produzir para transpôr os obstaculos. O publico bem o comprehendeu, applaudindo com entusiasmo percursos que, se se reparasse unicamente nas faltas commettidas, não mereciam os applausos.

Como prova do agrado que estas festas despertam no publico, a concurrença que houve no antigo velodromo é mais eloquente do que tudo que possamos dizer.

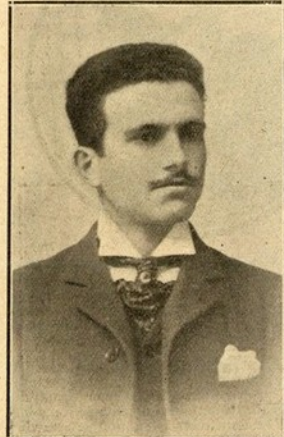
Os nossos gymnastas



A. Miranda

Apesar do tempo desagradavel, os espectadores contaram-se por milhares, a ponto de se produzir uma receita que compensou bem os esforços da Sociedade, permitindo-lhe contribuir com uma quantia importante para o fim patriótico a que a festa era destinada. Mas, não só a concurrença mostra o interesse do publico, pois que

Os nossos motocyclistas

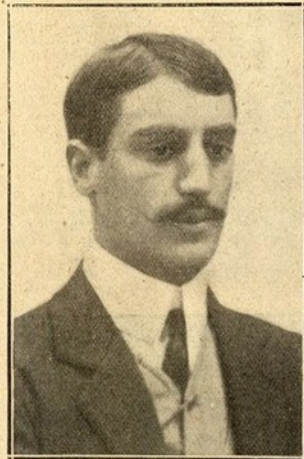


Armenio de Moura

boas qualidades, como precisamente succedia. Pela nova disposição, a vantagem veio favorecer os cavalleiros que em provas anteriores mostraram possuir menores recursos. E, justo, deram *handicap* os seguintes cavallos: de o.º 20 sobre a barra e muro a 1.º e mais 2 obstaculos, o *Elmo* e o *Scott*, respectivamente dos srs. tenentes

a sua attitude durante a festa, a bella orientação e entusiasmo com que seguiu todos os percursos, e a justiça com que applaudiu, são outros tantos motivos de applauso.

Os nossos mestres de gymnastica



Carlos Damazio

ção para quem prega o desenvolvimento do hippismo entre nós. A Sociedade Hippica deve estar satisfeita.

Matches de foot-ball

No Campo Grande

Sporting Club de Portugal contra Lisboa Football Club

Como rezava o calendario da Associação, jogaram no domingo, 12, no Campo Grande, estes dois clubs. Em 1.^{os} teams, cujo desafio se realizou pouco depois da da tarde, o Sporting apresentou os seguintes jogadores:

Goal-keeper: Gastão Pinto Basto.
Backs: Francisco Santos e Jayme Cadete.
Half-backs: A. Victal, Antonio Couto e C. Shirley.

Forwards: A. Stropm, A. Rodrigues, F. Stropm, C. Rodrigues e J. Bentes (captão). Pelo Lisboa jogaram os srs.:

Goal-keeper: A. Tavares.
Backs: H. Castle e J. Polycarpo.
Half-backs: L. Fernandes, D. Pina Manique (cap.) e M. Rodrigues.

Forwards: J. Fernandes, J. Brasuna, R. Fonseca, J. d'Abreu e D. Goes.

O resultado do desafio foi de 14 goals, feitos pelo Sporting, contra zero. Na primeira parte, os *leões* tocaram sete vezes a rede adversaria, e outras tantas na segunda.

A defeza do Lisboa, muito fraca em relação ás dos restantes 1.^{os} teams inscriptos na Associação, não poudo resistir á impetuosa *leonina* dos *forwards* do Lumiar.

Do lado do Sporting há, incontestavelmente, muito mais conhecimentos e jogadores muito mais antigos. No ataque ha uma optima qualidade: a rapidez. Alguns dos *forwards* estão já muito habituados a jogar juntos e possuem alguma combinação.

Apezar de tudo, a defeza do Lisboa nunca deixou de trabalhar e, prevendo bem que o seu esforço seria improficuo, nem

lemos, em mais que um jornal, apreciações muito favoráveis sobre o jogo e tactica (!) d'este team. Qual o motivo d'esse procedimento? Animar os rapazes?

Está muito bem, mas sem exaggeros. Chamar mau ao que é pessimo, tolera-se. Chamar bom ao que é mau, em criticas de *foot-ball*, é mau systema, é contraproducente.

Nós nunca tivemos a preocupação de fazer festinhas a ninguém. O Lisboa precisa trabalhar muito. O seu *captain*, sr. Pina Manique, a quem demos baixa de posto n'uma das nossas ultimas criticas, mereceu ser elevado a tenente, pois esforçou-se por conseguir alguma coisa da sua gente, trabalhando a valer. Recommende aos seus *forwards* o mesmo que nós aconselhámos ha perto de um mez: não *shootarem* de tão longe, sem probabilidades de exito. Dê algumas noções de *association* aos seus rapazes. Que as nossas palavras não sejam mal comprehendidas e que nós possamos vêr, para o anno, o seu team vingarem-se das derrotas agora sofridas, inquietando e vencendo, até, os *leaders* d'este anno, é o nosso maior desejo.

Nunca criticámos ninguém desfavoravelmente, só pelo fa to de ser nosso inimigo, como é uso entre *portuguezinhos valentes*. No Lisboa, porém, não contamos um unico conhecido. Maior liberdade é a nossa, dizendo a verdade, sem a favorecer nem a deneguir.

Shirley, cujo jogo como *forward* temos cen urado portou-se muito bem no seu logar de *half*, sendo pena que nem sempre os *forwards* o comprehendessem.

E' quasi fastidiosa, por repetida, a recommendação de não falarem durante o jogo!

O sr. Augusto Sabbo arbitrou a contento geral.

2.^{os} teams

O Lisboa apresentou em campo a seguinte linha:

mais claro e mais escuro, parece que tinham sido obrigados, á força, a irem para o campo, tal a pouca vontade com que jogavam. A defeza dos *leões* médios não es-

Os nossos esgrimistas



José Amorim

teve nos dias felizes, apesar de pouco sobrecarregada.

Victal, o capitão, jogou, como da ultima vez, melhor que de costume. Dos *forwards* sobressaíram Joaquim Alves e J. Pires, principalmente este ultimo, o substituto naturalmente indicado para a linha de *forwards* do 1.^o team, sempre que tal substituição se torne necessaria. Motta Veiga continuou a não nos agradar. Não se joga assim á ponta. Nenhuma certeza nos pontapés. Abel de Macedo poderá jogar razoavelmente a *forward*, mas no centro só o conseguirá, procedendo d'outra forma. E' preciso muita oportunidade e a faculdade de *shootar immediatamente*, esteja em que posição estiver. O centro vive, principalmente, das passagens que lhe fazem. Ora deve saber que o mais difficil não é fazel-as, é recebê-las. E é isto que urge aprender, para que se não percam as boas occasiões. Um segundo de atrazo e adeus, minhas encomendas. E' verdade: e se não improvisassem o campo, durante o jogo, em sala de conversação, não seria melhor.

Vimos, durante mais de um minuto, doze jogadores do C. d'O. a jogar!

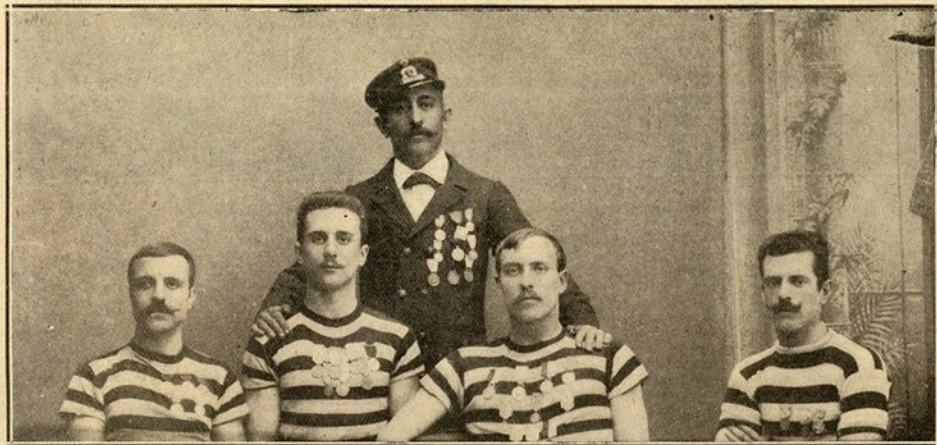
E' extraordinario!

3.^{os} teams

Jorge Rodrigues arbitrou este desafio, em que os *leões* levaram para o seu tabaco, com correção e socego. Os *forwards* do Lisboa, mais rapidos que os antagonistas, conseguiram 4 goals, fazendo os de verde e branco apenas 2.

A respeito de combinação e tactica, não demos por nada d'isso. A derrota do Sporting, em terceiras categorias, evita o usar-se, mais uma vez, a estafadissima phrase: «Mais uma tarde de gloria para o club X!»

Para a historia do remo em Portugal (Club Naval de Lisboa)



Uma das mais fortes tripulações nos annos de 1898-1899 e 1900—No 2.^o plano Frederico Burnay—No primeiro, Alberto Gimenez, Arthur dos Santos, A. Bernudes, João Gimenez

Como manifestação evidentissima da força de que dispõe a Sociedade Hippica Portuguesa, foi tambem importante a festa. Realisar, tendo apenas dez mezes de existencia, uma festa como a de domingo, é mostrar que ha vitalidade, *sympathia* e influencia. Setenta e dois cavallos foram inscriptos. Quer dizer: os nossos cavalleiros accorreram em massa a honrar a iniciativa da Sociedade Hippica, conquistando para esta os fóros de agremiação poderosa.

Nós juntamos o nosso applauso aos applausos geracs de que são merecedores os organisadores da festa. E a Sociedade, que quer trabalhar devotadamente pelo hippismo, tem de vêr n'esses applausos incentivo a futuros emprehimentos.

Pode-se afirmar, sem sombra de receio, que o publico espera com ansiedade o grande concurso internacional de maio, que a Sociedade tambem organisa.

A festa de domingo assistiram os srs. ministros da guerra e das finanças. As bandas de caçadores 2 e infantaria 5 tocaram durante a festa, que foi iniciada, á chegada do sr. ministro da guerra, pela *fortugueza*, ouvida de pé e respeitosamente pela assistencia.

O producto liquido da festa será entregue, logo que esteja apurado, ao sr. ministro da guerra, que lhe dará o destino que entender.

por isso deixou de tentar constantemente contrariar e prejudicar as avançadas adversas. Infelizmente, nada conseguiu! Notouse bastante, do lado do Lisboa, muita *ingenuidade*, muita ignorancia da maneira de jogar o *association* que, devem crer, não é coisa que se aprenda só n'uma época, passada a correr para cá e para lá, dando pontapés muito altos, para agradar á galeria.

Continuando, porém, a noticiar o *match* de domingo, pouco teremos que dizer da defeza do Sporting, a quem os *forwards* do Lisboa não deram muito que fazer. O *goal-keeper* tomou conhecimento com a bola algumas vezes; mas nunca em situações perigosas, porque as avançadas inimigas eram muito anemicas. Tem tido sorte desde que occupa o seu logar no Sporting; ainda não o vimos ter trabalho difficil este anno e ainda bem.

O pobre *keeper* do Lisboa foi a victima da sanha feroz dos *leões*, que estavam sanguinarios no domingo. Defendeu bem algumas vezes. Podê dormir com a consciencia tranquilla, porque não foi causada por elle a derrota do seu club.

A derrota do Lisboa era esperada, era fatal, em 1.^{os} teams. Sempre que temos criticado o jogo d'este grupo temos dito que jogam mal. Infelizmente, por motivos que não comprehendemos, nem todos os criticos teem usado da mesma franqueza. E já

Goal-keeper: L. Roubaud.
Backs: Rebello e A. Martins.
Half-backs: R. Ferreira, V. Ferreira e A. Paixão.

Forwards: R. Lima, A. Santo, Macedo, J. Mattos e J. Gomes.

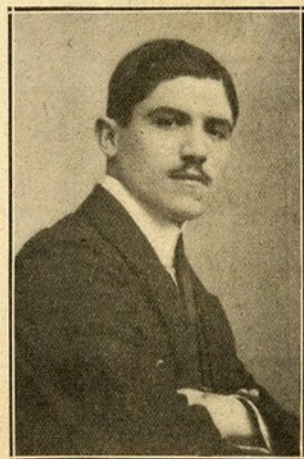
Pelo Sporting jogaram os srs.:

Goal-keeper: Ruy Passos.
Backs: G. Pereira e A. Bentes.
Half-backs: A. Oliveira, J. Victal (capt.) e Gastão Pinto Basto.

Forwards: Motta Veiga, J. Pires, Abel Macedo, Joaquim Alves e L. C. Pereira.

Foi este desafio arbitrado pelo sr. Placido Duro, que não se portou com a impecabilidade do costume. Não gostámos. Apesar de tambem desejarmos ser originas na nossa maneira de escrever, temos de repetir a mesma melodia de sempre. Não conseguimos originalidade, por mais que queiramos! Teremos por isso de repetir o que dissemos quando o 2.^o team do Sporting jogou contra Campo d'Ourique: *maneira* muito antipathica de jogar, embrulhada muito grande. N'isto é que parece que todos, semi-deuses e simples mortaes, estamos de accordo. Contudo, o jogo teve mais de monotonia do que de mal jogado. Já temos lido boas apreciações sobre jogos peores. O resultado das varias trapalhadas e de muitos balões e bolas fóra, foi a derrota do Lisboa, por 8 goals a o. Os azues,

Os nossos foot-balls



Alberto d'Oliveira

Mesmo que o Sporting ganhasse em todas as categorias, não seria tal victoria glo-

Os nossos sportmen



D. Eugenio de Noronha

riosa, visto ser obtida sobre adversarios muito mais fracos.

No Lumiar

Sport Club Campo d'Ourique contra Sport União Belenense

Muito se tem tallado, n'esta semana, do incidente que sobreveiu entre o *referee* do match de 1.^o teams, sr. Josué Correia e o *captain* do Belenense, sr. Amadeu Cruz, incidente que motivou o abandono do campo pelos *players* do Belenense.

A primeira parte fora jogada, extra-officialmente, vistos que o Belenense já tinha perdido, por não ter comparecido á hora, tendo o Campo d'Ourique conseguido um *goal*.

No principio da 2.^a parte, a seguir á uma defeza do *keeper* do Belenense, ouviu-se o apito do *referee*, nascendo d'ahi uma confusão extraordinaria, agravada pela attitude do publico, que se dividiu em dois campos, um a favor do *referee*, contra os jogadores; outro a favor do Belenense e contra o arbitro.

Não podemos affiançar se a bola entrou ou não. Nem é esse facto o que mais importa. O que interessa é o facto de termos visto os jogadores do Belenense abandonarem o campo.

O que interessa é a forma como se comportou o arbitro, sr. Josué Correia. Não é assim que se exerce esse logar. É necessario ter-se energia e outras qualidades que nem todos possuem. Um juiz que não decide, não julga, nem resolve, não é juiz. Quem está n'esse logar deve ter a consciencia da importancia do seu papel. Não é o primeiro intrometido, o primeiro *entendido* que lhe apparece, que pôde dar-lhe sentenças. Todas as discussões e con-

Os nossos cyclistas



Arnaldo Rodrigues

versas que teve foram inuteis e só serviram para o desprestijiar. A Associação julgará do seu procedimento.

Para a resolução, altamente condemnavel, do *team* do União Belenense, não temos qualificação, porque é inqualificavel. Nada a desculpa, nenhuma razão a attenuar. Portaram-se pessimamente e todo o rigor será pouco para castigar esses jogadores.

O Sport União Belenense gozou sempre da fama de indisciplinado. Os factos estavam constantemente a dar razão aos que assim o qualificavam. Quando foi da expulsão do centro *forward*, Joaquim de Carvalho, no desafio contra o Sport Lisboa e Benfica, desenhou-se um movimento de revolta e pareceu que iam todos abandonar o campo. Houve ainda um lampejo de bom senso e ficaram, porque Amadeu Cruz, mais ajuizado que os restantes, os dominou.

D'esta vez, ao proprio Amadeu Cruz, faltou o sangue-frio, contagiado, talvez, pelo arbitro.

D'esta vez, porém, perderam completamente a cabeça... e sahii asneira.

vez! Parecia uma pantomima intitulada «Um match de foot-ball». Campo d'Ourique venceu por 6 goals a zero.

Foi este o resultado do espectáculo.

Em Carcavellos

Sport Club Imperio contra Carcavellos Club

O Imperio foi no domingo, 12, a Carcavellos, onde jogou dois matches contra os jogadores ingleses do Carcavellos Club, no campo da Quinta Nova.

Carcavellos formará assim a linha do seu 1.^o onze:

Goal-keeper: Froot.
Backs: Law e Perkins.
Half-backs: Cashmore, Burton e Harrison.

Forwards: Wood, Dodge, Taylor, N. N. e Willey.

O Imperio tinha o seu *team* completamente desorganizado, pois, segundo o costume, faltaram bastantes jogadores.

E' habito tão arraigado, que já ninguém extranha. Com varios remedos, os

2.^o teams, á 1 hora. Arbitro, João Personio.

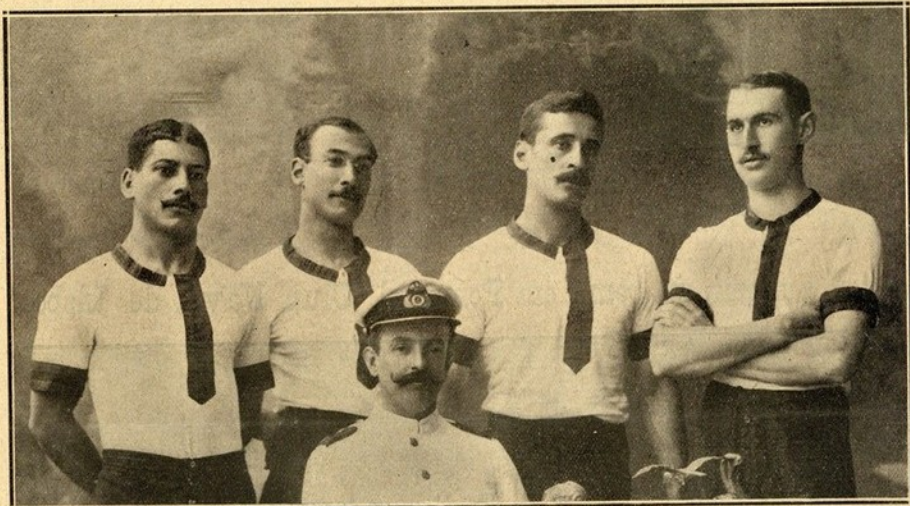
3.^o teams, ás 11 horas. Arbitro, o mesmo senhor.

De todos estes desafios, o que mais interesse desperta é, indubitavelmente, o de 1.^o teams, Sporting-Internacional. Que fará a boa linha de ataque dos *leões* contra a defeza dos internacionaes? Há muito quem recie pela rede dos homens de branco e preto. A linha de *forwards* do Sporting está n'uma boa forma, ultimamente. Mas julgamos que Sabbo, Sissener e Barley hão-de tornar muito difficil a tarefa dos *leões* atacantes.

Se o *captain* do Sporting souber conservar o seu posto á ponta esquerda, deixando o Shirley a *half*, melhor será. Quanto ao Internacional, esperamos e desejamos que os seus *forwards* estejam dispostos d'uma forma mais feliz que no penultimo domingo.

Outro desafio interessante será o do Sport Benfica contra Imperio. 1.^o teams. Apesar da fallibilidade dos prognosticos e da forma desigual como os nossos teams

Para a historia do remo em Portugal (Club Naval de Lisboa)



Tripulação vencedora da regata da «Taça Lisboa» em 1909—No segundo plano Albano dos Santos, Jorge Aldim, Antonio Motta Marques e Carlos Kessler—No primeiro Vasco d'Almeida

Admittamos, por exemplo, que o Belenense tinha razão em se queixar do arbitro. Admittamos que Josué Correia foi proposadamente prejudicar o Belenense. (Não julgamos Josué capaz d'isso e quando o censuramos é apenas pela indecisão e tibieza d'animo que mostrou!)

Mas admittamos, por momentos apenas e só para tornar a hypothese mais favoravel ao Belenense, que esse club era continuamente prejudicado pelo arbitro.

Ainda assim, o seu dever seria jogar até ao fim e lavar depois o seu protesto, certo de que a Associação faria justiça. Até hoje, nunca a Associação poupou um *referee* para quem se reclamasse, com justiça, um castigo. N'este ponto está a Associação absolutamente livre d'arguições. A razão do procedimento dos homens do Belenense não foi, pois, dictada pelo recio que a Associação fosse parcial no seu julgamento.

Não. A razão foi, unicamente, a extraordinaria indisciplina de que o União Belenense tem dado constantemente provas e o não ter o *captain* conservado a serenidade, que é uma das suas boas qualidades de *keeper*.

Para esse club, que tão mal comprehende a significação da palavra «sports», vão as nossas mais asperas censuras.

A victoria foi contada ao Campo d'Ourique, por 1 goal a 0.

Segundos teams

Em 2.^a categoria não compareceram os jogadores do Belenense, sendo marcada a victoria ao Campo d'Ourique.

Terceiros teams

Parecia um ensaio geral para uma cega-da! Uma contradança sem equal. Não appareceu o *referee* official.

O substituinte parecia querer mangar com a tropa ou nunca teve a mais ligeira noção do que é *foot-ball*.

Houve um jogador que foi posto fora do campo e readmittido, e isso mais que uma

portuguezes estavam na seguinte disposição:

Goal-keeper: Guimarães.
Backs: Freitas e Barreto.
Half-backs: Decio, Borja Santos e Belfort.
Forwards: Travassos Lopes (capt.), Abranches, Dean, Charles Etur e Amílcar Pinto.

Os ingleses venceram, com relativa facilidade, por 4 goals a 0.

Se os nossos *forwards* soubessem aproveitar todas as occasiões, teriam quasi egualado o numero de pontos do C. C.

O ataque pezo muito sobre Carcavellos e os *half-backs* portuguezes avançavam muito, não reparando no perigo que era a collocação de Dodge e Taylor, sempre avançados. Logo que a sua defeza lhes passava a bola, ei-los que partiam rapidos, deixando a defeza do Imperio de cara á banda. Elles eram *comidos*, mas persistiam no erro.

Em 2.^o teams coube a victoria ao Imperio, por 1 goal a 0.

A gente do Imperio estava assim disposto, com toda a variedade:

Goal-keeper: Sepulveda.
Backs: Cruz e Narciso.
Half-backs: Xavier, Albano dos Santos e Mendes.

Forwards: Decio, Pinto, Belfort, Barro e Borja Santos.

Como se vé, havia para todos os paldares e os retardarios do 1.^o team encaixaram-se no segundo.

Os desafios de amanhã

Pa a amanhã estão marcados pela Associação de Foot-ball os seguintes matches:
Em Benfica: Sport Lisboa e Benfica contra Sport Club Imperio.

1.^o teams ás 12 1/2. Arbitro, Ricardo Del-Negro.

2.^o teams ás 10 1/2. Arbitro, Gastão Pinto Basto.

No Lumiar: Sport Club de Portugal contra Club Internacional de Foot-ball.
1.^o teams, ás 3 horas. Arbitro, Josué Correia.

tem jogado esta época, é natural prognosticar a victoria do Benfica. Ao Imperio desejamos que consiga ter a felicidade de apresentar o seu *team* completo... e com onze homens!

MÁ-FAMA.

Agua da Curia

Semelhança á de Contrexéville Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentae a agua da Curia.

Depositario: Humberto Bottino, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035

Os nossos medicos



Dr. João Palma, que vae auxiliar em Beia uma festa organizada por Os Sports Illustrados

Para a historia do «sport» portuquez



Primeira direcção do Grupo Sportivo do Atheneu Commercial. No segundo plano Barbosa, Baptista, V. Ribeiro, Rocha—No primeiro Chambel, F. Cordeiro, J. Victal

Gymnasio Club Portuquez

Celebra amanhã o seu 36.º anniversario com uma «matinée»

Na séde do antigo e prestimoso Gymnasio Club Portuquez realisa-se amanhã uma festa sympathica a todos os respeitoes. Passa amanhã o 36.º anniversario da fundação da importante agremiação. Trinta e seis annos de persistente e bem orientado labor em favor da educação phisica, labor animado pelo mais vivo enthusiasmo e pelo mais sincero desejo de fazer obra util. N'estes 36 annos, o Gymnasio Club Portuquez tem-se desenvolvido até occupar o posto honrosissimo que hoje tem no nosso elemento educador. Denodado apostolo da educação phisica, lutando contra as correntes contrarias de todos os tempos, tem triumphado e tem-se imposto. E' que na propagação pelo facto está um dos melhores meios de combate, e o Gymnasio Club Portuquez tem sabido sempre provar que a educação phisica é uma necessidade e que a sua cultura é vantajosa. A animação com que hoje se trabalha nas suas salas não é mais do que a consequencia d'essa labuta de longos annos, em que homens, ardentés propagandistas da sua fé, conseguiram, pelos exemplos da sua força e da sua destreza, incitar os rapazes de todas as epochas a praticar exercicios phisicos. Na obra do Gymnasio Club Portuquez veem, pois, envolvidos nomes gloriosos, desde os que fundaram, até aos que lhes seguiram as pisadas e aos que hoje trabalham com dedicação, n'uma constante ancia de bem orientar.

O Gymnasio Club Portuquez não necessita hoje de elogios. A sua larga folha de serviços prestados á beneficencia e ao vigoramento da raça é reconhecida e admirada. As suas classes de gymnastica produzem todos os annos exemplares magnificos de cultura phisica, de que os seus sausa são á prova mais evidente; a educação corporea da infancia merece-lhe o maior desvelo, já entregando a professores auctorisados a educação das creanças de familias dos socios, já ministrando o ensino da gymnastica, gratuita e generosamente, áquellas que a má fortuna collocou no caminho peor da vida, á beneficencia de todos os tempos e de todas as causas tem sempre encontrado no Gymnasio Club e nos seus socios, cooperadores sinceros e valiosos.

A «matinée» de amanhã vaé mostrar, mais uma vez, como se criam homens fortes. Em numeros de esgrima e gymnastica apresentar-se-hão amadores de merecimento, e a gymnastica infantil será tambem representada no programma.

O dia é de festa não só para o G. C. P. como para todos os que se interessam pelo progresso phisico da raça. Unamo-nos, pois, todos os que trabalham para esse fim, e façamos nosso o jubilo do Gymnasio Club Portuquez.

TEMPOS IDOS

Meio litro de «cognac» para animar um campeão, antes de correr

Manuel Neira, o campeão hespanhol que tão gratas recordações deixou entre nós, quando esteve em Lisboa e correu durante duas temporadas no Velodromo de Palthavã, estreou-se em pistas portuquezas, de-

pois de uma derrota no velodromo de Vigo, no dia do anniversario do Real Velo Club do Porto, n'umas corridas effectuadas por esta agremiação sportiva no Velodromo

José Maria Dionysio, que o tinha trepado até ao alto, desceu-o n'uns zig-zags formidaveis, vindo parar cá abaixo, com a machina quasi destrambelhada e em perigo de galgar por cima do guidão e matar-se na pelouse. Eu, que por acaso me encontrava entre os espectadores, não perdi de vista este ligeiro incidente e, logo que a corrida terminou, dei-me a querer saber o que o motivára, averiguando o seguinte:

Dionysio, por um velho habito, antes de entrar na pista, dirigiu-se ao buffet do Velodromo e pediu que lhe despejassem n'um copo grande, meia garrafa de Champagne. Como quer, porém, que o caixeiro se enganasse, ou trocasse o nome da bebida pedida. o caso é que, em vez de Champagne, encheu um copo de meio litro de cognac, pondo-o sobre o balcão.

Dionysio, que n'esta altura, sem ter visto nada d'isto, estava rodeado por um sem numero de amigos, acabada a palestra e quando a campainha da pista badalava já, chamando os corredores, voltou-se, pegou no coposio e despejou-o de um trago. Depois, tal era a sua robustez e valentia, sem ter percebido que bebera cognac em lugar de Champagne, é que deu pelo engano e, mais ainda, quando quiz que as suas pernas d'aço manobrassem á vontade e ellas lhe responderam que não fizesse tolices.

Quando, mais tarde, lhe falei no caso, elle, com aquelle ar de montanhez, disse-me: «Se não fosse aquillo, eu, com mais duas palhetadas tinha papado o hespanhol, como quem come uma bróa de milho!...»

BRE-NÓ.

Praticando a patinagem n'uma escola de Lisboa



Um grupo de alumnos da aula de patinagem, da Escola de Educação Phisica, com o professor sr. Francisco Lopes (7)
1. D. Idalina Macedo Pinto—2. D. Ilda Macedo Pinto, 3—D. Diva Santos, 4—D. Maria José dos Santos, 5—D. Ophelia Carvalho, 6—Antonio Santos

do Palacio das Carrancas, que então se denominava de D. Amelia. Para oppór á resistencia e ao treno maravilhosos do campeão hespanhol, os organizadores da corrida conseguiram, depois de mil difficuldades, que o nosso valente José Maria Dionysio se resolvesse a inscrever-se na prova e, que é mais, que elle se dedicasse, durante um periodo largo, á preparação devida para semelhante encontro.

Tudo a postos, reinava no dia solemne uma anciedade enorme entre os nossos sportmen, alguns até de Lisboa, que foram propositadamente ao Porto, quando, por entre as palmas e o ruido das acclamações, os dois campeões appareceram na pista; Manuel Neira, muito grave e emperdigado, parecendo querer apalpar a opinião do publico em seu favor e o José Dionysio, excessivamente risonho, dando mostras de um contentamento extraordinario, invulgar n'elle, que era então de seu natural pouco atreito a manifestações exuberantes. Chegada a altura de se alinharem os tres ultimos corredores que haviam de disputar a final da corrida Internacional, o publico vé apparecer tres das melhores figuras do programma, que eram os dois campeões e o não menos valente Antonio Lopes, de bellas recordações. Emfim, dá-se o signal de partida, fazem-se tres voltas de pista, Neira chega primeiro; em segundo logar Dionysio e por ultimo Antonio Lopes.

No que, porém, poucas pessoas repararam foi que na ultima saída do relevé sul,

Notas d'um espectador

Um amador de sport queixa-se a um jornal diario contra um grupo organisador de desajos de foot-ball. Porque? Pelo facto de alguns teams serem exclusivamente de meudos e outros que os cambaleiam em pequenos. O protesto é, pelos maiores—infantis com bigode—usarem de brutalidade com os pequenos. Pede a protecção d'estes. Deve conceder-se-lhes e até se devia evitar o encontro em taes condições. Rapazes de 10 annos contra homens de 19 é coisa quando diz bem.

O campeonato de mestres d'armas ficou limitado a uma inscricao. Porque não ha professores? Não. Porque os nossos profissionais temem o meio em que vivem, receiam do que uma derrota seja contada como prova de incompetencia. Ora como se inscreveu aquelle que está na melhor forma, por isso não lhes mereceu a pena lá ir. O inscripto deve ficar com o título de campeão. Mas aguarde, uma coisa. Não comecem com a costumeira portuqueza de depreciar o conquistado, dizendo que é campeão sem lacta e sem ter campeonato. Não tem lacta porque não lhe appareceram adversarios e não houve campeonato porque todos sentiram medo. de em publico, mostrarem o que valem e o que não valem.

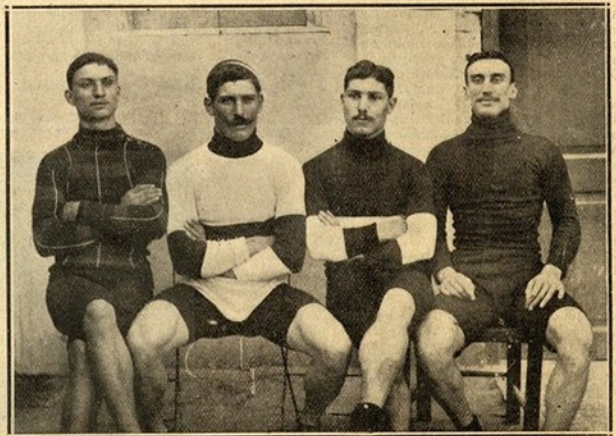
A primeira festa hyppica, depois da proclamação da Republica, teve espectadores. Ainda bem. O nuado aristocratico faltou mas a receita foi boa. Houve bons percursos e muitos concurrentes. Houve estimulo entre os cavalleiros e animação entre o publico. Faltou o que no anno passado já era ridiculo. Muito blit pelas bancadas, muita menina falando na recta com os dandies do conhecimento e o passeto triumphal do rei, durante os inter-collos, por entre a chuva dos cortezãos e dos que tinham vontade de o ser. Quer tudo isto dizer que houve menos espinha do bradi? Na festa, esteve tudo mais direito é sem curvaturas de tronco. E foi talvez por essa razão que tudo correu melhor e sem incidente.

Anuncia-se a semana d'outomno de Cascaes. Temeridade ou capricho de novos? Talvez uma e outra coisa. Temeridade de organizar festas, sempre difficeis e n'um meio que semeará difficuldades aos novos, que se apresentam sem a etiqueta da sua roda. Por isso bem haja o capricho de fazer coisas na propria terra, onde os snobs se aproveitavam do sport para demonstrações de palacianismo lamecha.

Projectam-se coisas magnificas. Veremos novos campos de foot-ball, e novos velodromo municipal. Falam-se de piscinas e de hangares de aerostatos. Realidade ou sonho? Cautella com os arrebatamentos. Quanto mais alto se sobe maior é o trembalhão.

Silvius Bellicus.

Para a historia do cyclismo portuquez



Quatro corredores que se notabilisaram nas duas ultimas epochas cyclistas do Velodromo de Palthavã

J. Raposo Couto Junior J. Ribeiro Soares Junior

De Paris ao Puy de Dôme em aeroplano

O aviador **RENAUX** ganha o premio **MICHELIN**, percorrendo os 380 kilometros em 5 h. 10 m. 27 s.

O grande constructor Michelin instituiu um premio para o aviador que percorresse em aeroplano a distancia que vae de Paris

aeroplano está a 10 metros do Sôlo; a 5 metros. Todos esperam o ruido sinistro do estalar da madeira e dos ossos esmigalhados. Nada d'isso. O biplano pousa, como uma ave colossal, com toda a serenidade. A's 2 h. 23 m. 1 s. — exactamente — os 100.000 francos estavam ganhos por Eugene Renaux que, além d'isto, batia o *record* de viagem com passageiro e o *record* do mundo da altura, para dois tripulantes.

O tempo total do percurso foi de 5 horas 10 minutos e 27 segundos — cinquenta minutos menos do que o tempo imposto para percorrer os 380 kilometros.

O passado de Renaux

O aviador, agora celebrado pela proeza que relatamos, não era um desconhecido.

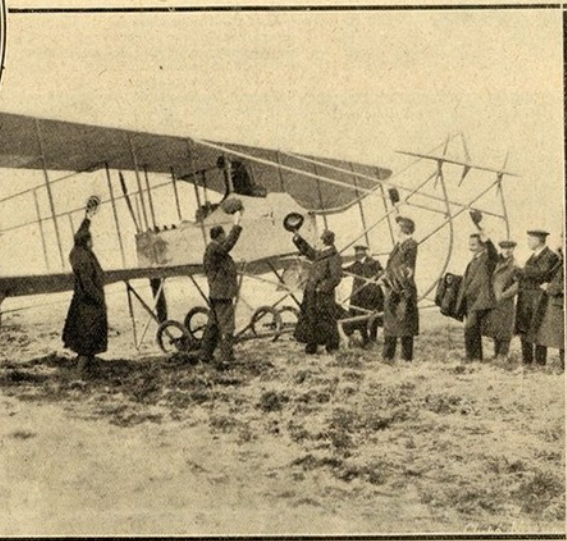
a dirigir-nos pela bussola, o que é difficil nos remoinhos. Quando descí em Nevers sentia-me bastante incommodado, tendo-me feito bem pousar em terra um certo tempo. As aves humanas tem exigencias que não conhecem os camaradas providos de pennas. Ao passar junto da cathedral de Clermont-Ferrand, divisei, entre o nevoeiro, o cume do Puy de Dôme. Elevem-se a 1900 metros e descí em linha recta, na direcção do cume.

Quiz tocar na terra contra o vento. Consegui vêr as duas bandeirolas vermelhas e precipitei-me para ellas. O vento fez-me desviar um pouco para a esquerda. Parei o motor... e achei-me pousado, sem ter nada partido!

Final de contas, é bem simples!

EUGENIO RENAUX.

De Paris ao Puy de Dôme em aeroplano



Biplano Maurice Farman, motor Gnome, com que Eugene Renaux, ganhou os 100.000 francos do «Premio Michelin».

ao Puy de Dôme, em menos de 6 horas, levando consigo um passageiro.

O premio era de 100.000 francos e seria válido até 1918.

Varios aviadores se preparavam para tentar em breves dias a experiencia.

Weyman tinha tentado alcançar o premio, mas fora constringido a descer a 16 kilometros da meta!

Leblanc, Wynmalen e outros iam tentar em poucos dias a aventura, que a noites se figurava perigosa, por ter de se fazer n'uma montanha a *atterrissage*.

A partida de Renaux

Eugenio Renaux, o joven e glorioso aviador, decidira partir no dia 7 de março, levando como passageiro Mr. Senouques, que fizera parte d'uma expedição ao polo Sul.

A's 8 h. 57 m. d'esse dia, apesar do tempo estar enevoado e ventoso, Renaux occupava o seu lugar no biplano Maurice Farman, acompanhado do seu passageiro.

O aeroplano desliza suavemente e eleva-se, passando sobre Saint Cloud, em cujo parque aerostatico estava o chronometrista official que, segundo o regulamento do premio Michelin, devia marcar d'alli a partida. A's 11 h. 15 o biplano era avistado em Cosne, dirigindo-se, com uma velocidade superior a 80 kilometros á hora, na direcção de Nevers, onde Renaux devia abastecer-se de essencia. Effectivamente, ás 11 h. 53 o aeroplano descia em Nevers, no aerodromo do Peuplier-Seul.

Os dois tripulantes, loucamente ovacionados pela multidão que acorrera, apparentavam optima disposição e partiram de novo ao meio-dia e 16 minutos.

Até aqui o aeroplano mantivera-se a uma altura média de 500 metros. Do Observatorio do Puy de Dôme avistam Renaux ás 2 h. 11. N'este momento, o aeroplano começava a elevar-se, com extrema facilidade, afim de atingir os 1.250 metros necessarios para poder tocar o solo no ponto marcado no regulamento.

Uma intensa commoção opprimia o peito dos que presenciavam a arrojada tentativa. Dentro de alguns minutos, de alguns segundos, ia decidir-se a sorte daquellas duas vidas. Se a *atterrissage* falhasse, a morte dos dois homens seria horrosa! O

Distinguirá-se no *meeting* de Caen, onde fizera bellas exhibições. Antes de se dedicar á aviação, fora corredor cyclistta, formando uma boa *equipe* de *tandem* com Dumont.

Como automobilista, tornara-se notado, ganhando a Taça da Imprensa no «Circuit de l'Eure», em 1907.

Impressões dos vencedores

Renaux contou assim a sua gloriosa viagem aos jornalistas que o interrogaram:

«Agora que cheguei ao fim, confesso que o percurso foi durissimo. As minhas felicitações ao amigo Senouques, pela forma como se comportou; provou possuir verdadeira coragem. No seu lugar, eu teria dito ao meu conductor: «Desçam». Continuaremos qualquer outro dia». Tive muitas vezes vontade de descer, de tal forma era o balanço. Não porque o vento fosse terrível, mas porque os redemoinhos eram formidaveis.

Um nevoeiro bastante fresco obrigou-nos

Falla o passageiro

«Apre! Até que, enfim, posso estender as pernas; era tempo! Seis horas na posição d'um polichinello a quem tenham puchado o cordelinho, não é nada agradável.

O que eu fiz? Fui lendo o mappa conforme pude, com alguma rapidez ao principio, talvez. Mas é que nós *faziamos* 85 á hora. A *atterrissage* fez-se bem e só tenho pena de não ter podido ter commigo a minha machina photographica.

ALBERTO SENOUQUES.

Club Naval de Lisboa

Realisa amanhã, um passeio de remos, official, a Algués

No antigo Club Naval de Lisboa começou ha pouco tempo uma nova era de trabalho. Socios do club, animados do desejo de levantarem um *sport* dos mais uteis que

se conhecem, puzeram a sua actividade ao serviço da causa que os apaixonou, e movimentaram o club, operando como que uma revolução, de que sahiram propositos e reformas uteis. Os encargos eram, porém, grandes, e forçoso se tornava distribuil-os. Aos sr's. Arthur Motta, João Lotorte e Albano dos Santos coube constituir a commissão encarregada de tratar do *remo*. O seu primeiro trabalho de propaganda é o passeio de amanhã, que deve pôr no rio toda a elegante flotilha do club.

O passeio é a Algués e a largada está marcada para as 10 horas da manhã, da sede do club, no caes da Viscondessa, em Santos. O destino escolhido é magnifico, porque o publico poderá apreciar de perto a galhardia dos nossos remadores.

Os socios do club estão satisfeittissimos com a orientação da commissão de *remo* e vão coadjuval-a, concorrendo em grande numero ao passeio. E', pois, de esperar que a commissão tenha amanhã motivo para ficar satisfeita.

O contra-commodoro do club, sr. Duarte Holbeche, commandará o passeio, de bordo do seu *yacht* a vapor *Balaena*.

No passeio tomam parte, ao que nos consta, alguns barcos de vela.

A LBRA DE «OS SPORTS ILLUSTRADOS»

PROPAGANDA SPORTIVA

Conferencias, campeonatos, excursões e certamenes sportivos

«Os Sports Illustrados» delinearam um programma que, executado, promoverá a maxima divulgação *sportiva* no paiz, levando a toda a parte a semente que ha de germinar, creando nas cidades portuguezas, pelo exemplo e pelo estimulo, nucleos sportivos. A nossa raça, entrando n'uma era nova, a que podemos chamar de renascença social, moral e politica, tem de acompanhar a par e passo, a civilização moderna. Por isso, onde houver um homem novo e um organismo a formar-se, é nosso intuito fazer d'elle um cultor apaixonado do *sport*.

O trabalho será intenso e a propaganda interessará todos aquelles a quem não é indifferente a educação physica.

Conferencias

Na elegante sala do Chiado Terrasse, amavel e desinteressadamente cedida pela empresa, realisar-se-hão conferencias, nas quintas feiras, 6 e 13 de abril, em beneficio das cantinas escolares de Lisboa. No dia 6 será conferente o nosso director que dissertará sobre a educação de meninos e meninas dos 13 aos 18 annos.

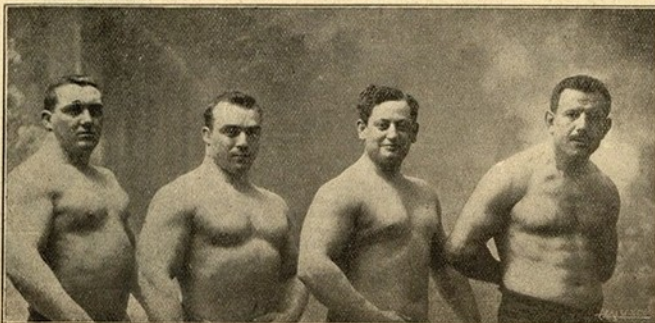
Os Sports Illustrados não podiam alhear-se da campanha em favor da infancia lisboense e trazem assim, para ella, o seu concurso.

O empresario do Theatro da Avenida, sr. Luiz Galhardo, tambem ofereceu gentilmente o seu theatro, para o nosso seminario realisar alli algumas conferencias aos domingos. A primeira está marcada para amanhã, 19, ás 3 horas da tarde, sendo conferente um medico de Lisboa e o producto destinado á Cantina Escolar do Coração de Jesus. N'essa *matinée* collaboram gentilmente alguns musicos amadores, alguns amadores dramaticos, as actrizes D. Lucinda do Carmo, D. Izabel Ferreira, D. Delphina Victor, D. Rafaela Fons e varios outros actores dos theatros Apollo, Avenida e Trindade, entre elles os sr's. Holbeche, Salles Ribeiro, duettistas Silva, etc.

Concurso de jogos infantis

Está marcado para um dos proximos domingos, talvez o dia 2 do proximo abril,

Para a historia do profissionalismo da lucha



Concorrentes do 1.º campeonato do Porto, em 1910: Louis Lemaire, Maurice Deriaz, Ruy da Cunha, Celestin Moréti

o concurso de jogos infantis, que se destina à compra de fato e calçado para as creanças protegidas pelas juntas.

Na pequena festa infantil, que todos poderão presenciar pelo preço máximo de roo réis, admirando ao mesmo tempo o bello parque do palacio das Necessidades, entram creanças, meninos e meninas de todas as freguezias de Lisboa, escolhidas pelas juntas de parochia.

Em seguida realizaremos em

Santarem, Evora, Coimbra, Beja, Porto, Madrid, etc.

certames de sports athleticos e saraus gymnasticos, á semelhança dos torneos que levamos a effeito em Coimbra, com um exito inegavel, de que muito nos orgulhamos. Temos garantida a inscriçao dos melhores athletas dos oito primeiros clubs de Lisboa.

A festa de Evora deve ser a primeira a realizar-se, a beneficio da sympathica associaçao *Vintem das Esc. las* e com a cooperaçao dos srs. Estevo Pimentel, (governador civil da cidade) e Dr. Julio Martins.

O torneio de Santarem far-se-ha em maio, provavelmente, por occasiào das grandes festas da cidade. *Os Sports Illustrados* contam com a cooperaçao da camara municipal e com os bons auxilios do dr. Julio Montez e do gymnasta sr. Benjamin d'Oliveira Jardim, que n'uma carta muito gentil elocando a idéa das festas, nos promettia a gusprestimoso cooperaçao.

Em Beja, realizamos as festas, com a gentil cooperaçao do sr. Dr. João Palma.

Em Coimbra, e a pedido instante de estudantes que cultivam o sport, repeti-se-ha, augmentado ainda, o successo da primeira festa ali realizada por nós.

Foot ballers estrangeiros em Portugal

Visita do Stade Bordelais Université Club

Falou-se ha tempos na vinda de um team francez de *foot-ball* a Lisboa, para realizar desafios com os jogadores portuguezes.

O commettimento aigurou-se a alguns tào ousado, que foi tratado de utopia de cerebros phantasistas.

A sua *equipe* de *association*, não tendo a larga fama da sua irmã mais velha, é, contudo, uma das melhores do sul da França, e os jogadores portuguezes aproveitarão com as luctas cortezes que tiverem contra esse bello team.

Como dissémos, o Stade Bordelais jogará tres *matches* em Lisboa.

Os teams que se defrontarão com os nossos visitantes são escolhidos pela Direcção da Associação de Foot-ball, em quem *Os Sports Illustrados* encontraram o mais pehorante acolhimento e o mais decidido apoio, mostrando assim a nossa federaçao que comprehendeu o alto alcance do nosso empreendimento.

Não estão ainda absolutamente fixados os dias em que os desafios se realizam, mas é quasi certo serem em tres dias suc-

Luctámos, muito e por muito tempo, mas os resultados do nosso esforço, quando bem patentes, serão recompensa bastante para nós.

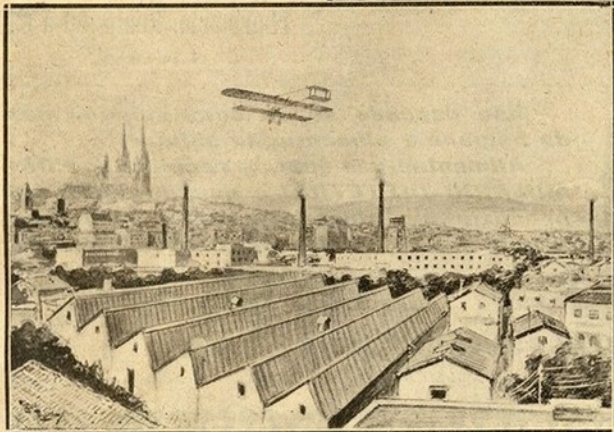
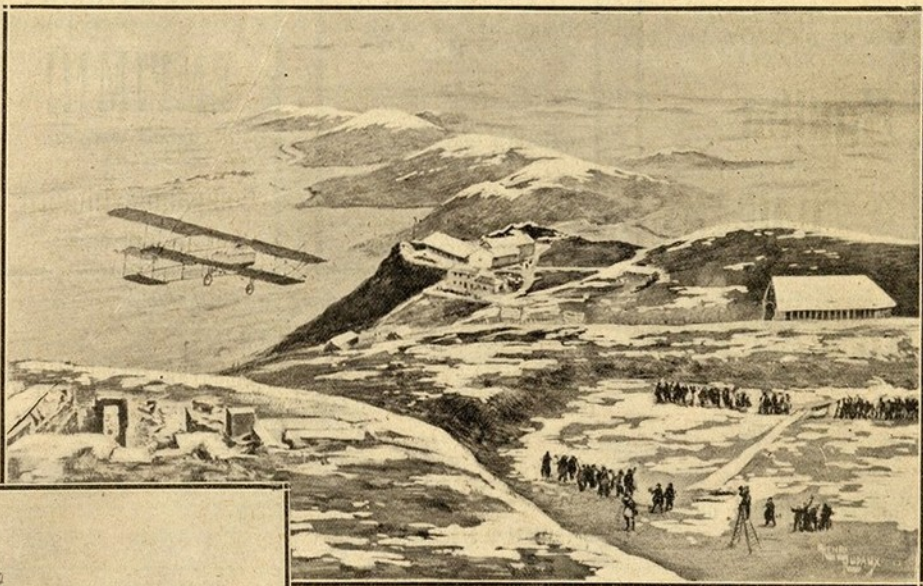
No proximo numero esperamos poder dar noticias mais detalhadas sobre este assumpto e, muito provavelmente, as datas dos desafios e o local onde se realizarão.

ESGRIMA PORTUGUEZA

Carlos Gonçalves, campeão de Portugal

Annunciámos durante tres mezes o campeonato de espada entre mestres d'armas e acalentámos a esperança d'uma boa inscriçao. Tal não aconteceu, apesar de haver

De Paris ao Puy de Dôme, em aeroplano, para o premio Michelin



1. A «atterissage» do biplano de Eugene Renaux, no Puy de Dôme
2. O aviador Eugene Renaux na sua viagem ao Puy de Dôme
(Photographies enviadas expressamente a *Os Sports Illustrados* pela casa Michelin)

O facto é que a noticia interessou o nosso meio e os *foot-ballers* portuguezes não occultavam a alegria que sentiriam se fosse uma realidade o que parecia não passar de um boato.

Os *Sports Illustrados* podem dar hoje uma noticia positiva.

O team de *association* do Stade Bordelais Université Club, vem brevemente a Lisboa, onde jogará tres *matches* de *foot-ball*.

Esses tres *matches* são organizados tecnicamente pela Associação de Foot-ball de Lisboa, tratando os *Sports Illustrados* da organisaçao da parte material.

Já ha mezes que a nossa redacção estava em negociações com Mr. F. de Zangronix, o presidente da Comissao de Foot-ball *association* do Stade Bordelais, para que se realisasse o que era, de ha muito, uma aspiração nossa, pela certeza que tinhamos de que tal facto seria um largo e rapido passo dado a favor do progresso do *foot-ball* entre nós.

O Stade Bordelais Université Club é por demais conhecido e a sua *equipe* de *rugby*, ganhando oito vezes o campeonato de França, é cognominada a *equipe viergem*, tendo batido teams inglezes.

cessivos, entre 20 e 30 de abril. Dentro de uma semana devem ser annunciadas oficialmente as datas fixas.

Um dos teams que defenderá o nosso paiz perante os francezes é, como não podia deixar de ser, a *equipe* nacional representativa da Associação de Foot-ball de Lisboa.

Quanto aos restantes, parece que a Associação não decidiu ainda quaes nem como serão constituídos, devendo tomar, porém, muito brevemente, essa resoluçao.

O local onde os desafios se realizarão será opportunamente annunciado. Deve ser um campo que possua todas as condições como *playing-ground* e com installações para espectadores.

Aos jogadores que tiverem a honra de se defrontar com os *players* francezes, rogamos que se treinem.

Os teams são mixtos e são precisos treinos de conjunto, orientados com criterio. Muito boa vontade, é o que deve haver em todos, para defender condignamente a bandeira da Associação.

Os *Sports Illustrados* esperam ver coroados de successo a obra que emprehendera com um fim tão util para o nosso sport e com o maximo desinteresse.

mais de quarenta professores em Portugal e de alguns d'elles terem emitido opiniões favoráveis á prova, mal ella se annunciou. A lista inscriptiva permaneceu com um unico nome, o do professor Carlos Gonçalves, o mestre querido, sempre disposto a auxiliar o movimento esgrimistico, atrairador valente, que nunca temeu a competencia de qualquer adversario ou competidor. Carlos Gonçalves mostrou-se mais uma vez o melhor. Pelos regulamentos é o campeão, o primeiro entre os mestres d'armas portuguezes.

O jury vai resolver este assumpto e depois será oficialmente proclamado o campeão de Portugal.

COMBATES NO RING

Jack Meekins contra H. Marchand?

Parece approximar-se a hora da realisado combate de *box*, que resolvemos organisar para base de propaganda d'um dos mais interessantes exercicios athleticos. Serão Jack Meekins e Marchand os combatentes? E' provavel e com franqueza desejavamos que assim fosse, porque ambos são *boxeurs* com conhecimento do seu *metier*, ambos energeticos e valentes, ambos desejosos de alcançar victorias e consequentemente de alcançar fama mundial.

Marchand é um dos grandes *fighters* francezes, dos mais scientificos e actualmente dos mais treinados porque trabalhou com o prodigioso Carpenter.

Jack Meekins é o terrivel *bulldog* inglez, o homem que nunca se dá por vencido, aquelle que combate até á ultima ainda que o sangue lhe lave a cara, ainda que lhe *martele* terrivelmente o nariz, os ouvidos e a booca! O seu valor está comprovado em muitos combates no *ring* e ainda ha seis dias o affirmou fazendo *match* nullo com o famoso campeão francez Battling Lacroix.

Em Lisboa, o *match* vai ser organiado em condições extremamente favoráveis para o publico. Os preços de entrada não hão de ser superiores a 2500 réis e está-se estudando a entrada geral de forma a não ir além de 200 réis!

O que corre...

Que se realiza este anno uma regata de remos entre clubs da provincia e de Lisboa.

—Que n'um club de *sport* nautico vai extraordinario entusiasmo por uma nova classe de barcos.

—Que esses barcos, antes de julho, hão de ser em numero superior a 20 e que antes de agosto já disputarão uma regata no Tejo.

—Que os mesmos barcos teem toda a seguranga de construcção e são apropriados á difficilima navegacão no Tejo.

—Que, em Cascaes, se realizará a semana d'outomno com provas semelhantes ás

do *calendario* das festas que deviam realizar-se no anno passado.

—Que um club de *foot-ball* acalenta a esperanga d'um *match* internacional em Madrid.

—Que se vai arranjar, em Lisboa, um novo e magnifico campo de *foot-ball*.

—Que dois magnificos gymnastas do Gymnasio Club estão ensaiando um numero de *triple-bars*, sob a direcção vigilante e competente d'um antigo mestre e tambem barrista.

—Que um *recordman* do mundo da força projecta ir novamente a Paris estabelecer novos *records*.

—Que, no Athenæu Commercial, se prepara um sensacional trabalho de «equilibrios de mãos com mãos» em arame oscilante.

—Que um grande club de Lisboa pensa adar para sua sede uma casa de espectaculos muito conhecida.

—Que se vai realizar, no Porto, um grande torneio internacional de lucta.


Automoveis

Vendem-se ou alugam-se uma LIMOUSINE, uma LANDAULETTE. Ha um double-phaeton em magnifico estado e de grande luxo. Trata-se Casa Simplex Bicycletes, Discos, Machinas falantes, J. Castello Branco. O que ha de melhor em bicycletes inglezas desde 53800 réis, com todos os pertences. Accessorios baratissimos. Discos com assumptos politicos e ultima novidade. Machinas falantes das mais modernas desde 68000 réis.

R. do Socorro, 3-B R. de Santo Antão, 342
TELEPHONE 2.597

Os Sports Illustrados

Preço das assignaturas (Pagamento adiantado)
PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:
3 mezes..... 250 réis
6 mezes..... 500 »
1 anno..... 1000 »
COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPAÑA:
6 mezes..... 500 réis
1 anno..... 1000 »
ESTRANGEIRO:
1 anno..... 1500 réis
BRAZIL:
1 anno, (moeda fraca)..... 7500 réis

Bonbons, Cacau, Lakula e
Chocolate  Pedir em toda a parte

INIGUEZ

Theatro Apollo

TODAS AS NOITES
ENORME SUCESSO COM A
REVISTA

Agulha
EM
palheiro

Salão Ideal

15, Rua do Loreto, 17

Propriedade da empresa cinematográfica **IDEAL**

Projeções com a excellente machina
GAUMONT

Todas as noites grandiosos espectáculos com sensacionais estreias de fitas de completa novidade em Portugal.
A's quintas feiras deslumbrantes Espectáculos de moda. Concerto variado pelo quarteto d'ele salão.

PREÇOS

Cadeiras 120 rs.
Geral 80 rs.

Salão Avenida

Avenida da Liberdade
Perto da Praça d'Alegria

Todas as noites
a graciosa revista

EMFIM!!!

DESEMPENHO MAGISTRAL
PELA

Companhia Infantil
Sempre coplas novas

SALAO

DA

Trindade

Todas as noites
estreias das ultimas
novidades
em fitas animatogra-
ficas

LAXATINA

Contra a prisão do ventre

E' o medicamento mais suave, economico, eficaz e inofensivo para adultos e creanças. Caixa 240 réis. — Companhia Portugueza Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63
LISBOA

Chapelaria e artigos militares

Unica e antiga casa que existe no paiz

VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana, guarda-chuvas, bengalas, gravatas, capacetes, espadas, charlateiras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39-LISBOA

Para encadernar a

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Já estão á venda bonitas capas em percaline de phantasia para encadernar o **segundo semestre de 1910 da Illustração Portugueza**. Preço 360 réis. Também ha, ao mesmo preço, capas para os semestres anteriores. Estivam-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A importancia p'de ser remittida em vale do correio ou sellos em carta registada. Cada capa vai acompanhada do indice e frontispicios respectivos.

Administração do SEculo—LISBOA

Estomago

O carvão naphitolado granulado da Companhia Portugueza Hygiene é de grande efficacia nos casos de dyspepsia, dilatação do estomago, embaraço gastrico, digestões dificeis, flatulencia, diarréas putridas e em geral nas fermentações intestinaes. Frasco, 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63
LISBOA

O VIGOR PHYSICO

NUTRICIA DE LISBOA

229, RUA AUGUSTA, 231

Não depende só da constituição, mas da hygiene e alimentação salutar.

Alimentae-vos com as receitas do **FORMULARIO DIETETICO** e quando quizerdes produzir um aturado trabalho muscular, tomae o **EXTRACTO DE MALTE EM PÓ**.

Trabalhos de Zincogravura, Photogravura,
Stereotypia, Composição e Impressão

Fazem-se nas officinas da

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

ZINCOGRAVURA

e **PHOTOGRAVURA**

Em zinco simples de 1.ª qualidade, cobreado ou nickelado **em cobre**.

A côres, pelo mais recente processo—o de trichromia. **Para jornaes** com tramas especiaes para este genero de trabalhos.

STEREOTYPIA

De toda a especie de composição

IMPRESSÃO e COMPOSIÇÃO

De revistas, illustrações e jornaes diarios da tarde ou da noite.

Rua do Seculo, 43-LISBOA